

Novena

Walter Duarte

Nesta noite de agonia,
venha, poesia, d'alma!
Quer tormentosa, quer calma,
porque a dor me suplicia.

Mesmo que por isso eu morra,
retalhe esta minha carne!
Soe alto! Dê seu alarme!
Saia da minha masmorra!

Mesmo que a dor me envelheça,
Inspire-me nesta noite,
Fira com furor da foice!
Não espere que amanheça.

Ilumine, acenda velas!
Saia do sono profundo,
Preciso mostrar ao Mundo
Como eu rezo para ela!